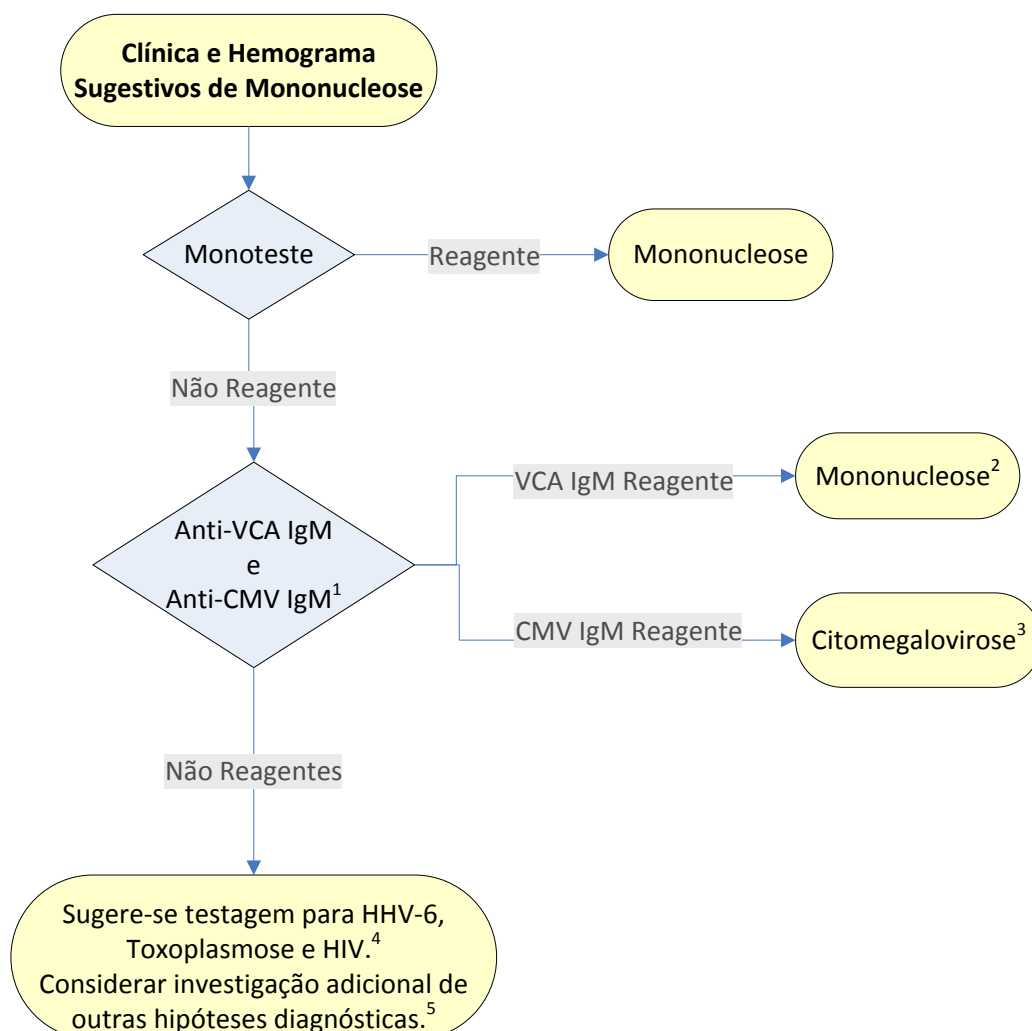




DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO DA MONONUCLEOSE



1 – O diagnóstico sorológico das infecções por EBV e CMV é presuntivo. Deve-se atentar que a infecção pelo EBV pode levar a falsa-reatividade para múltiplos testes sorológicos, inclusive para o CMV.

2 – Anti-EBNA reagente na fase de estado torna o diagnóstico da infecção pelo EBV improvável, enquanto sua soroconversão na convalescença reforça o diagnóstico.

3 – A avaliação da soroconversão da IgG pelo pareamento de amostras das fases aguda e convalescente, a antigenemia pp65 e o PCR podem ser úteis como testes auxiliares.

4 – Sugere-se como exames iniciais: anti-HHV-6 IgM, anti-Toxoplasma IgM e Anti-HIV.

5 – Sugere-se uma triagem restrita, direcionada por indicadores clínicos e epidemiológicos. Um número significativo de casos permanecerá sem etiologia definida, apesar de propedêutica exaustiva.

Referências:

Rea TD, et al. A Systematic Study of Epstein-Barr Virus Serologic Assays Following Acute Infection. J Clin Pathol 2002;117:156-161.

Tsaparas YF, et al. Proportion Positive for Epstein-Barr Virus, Cytomegalovirus, Human Herpesvirus 6, Toxoplasma, and Human Immunodeficiency Virus Types 1 and 2 in Heterophile-Negative Patients With an Absolute Lymphocytosis or an Instrument-Generated Atypical Lymphocyte Flag. Arch Pathol Lab Med. 2000;124:1324–1330.

Dr. Guenael Freire / Dr. Adriano Marchi
Médicos Infectologistas
Assessoria Científica
Fevereiro/2012